

● MELHOR ATAQUE, MAIOR PÚBLICO...

Campanha histórica

Rubro-Negro vai estabelecendo uma marca atrás de outra e a Nação faz a sua parte

A campanha do Flamengo no Campeonato Brasileiro de 2019, além de garantir o título simbólico do primeiro turno, acumula recordes. Com 42 gols, o Rubro-Negro é o melhor ataque da era dos pontos corridos — começou em 2003 —, ao lado do Cruzeiro de 2013. Desses gols, 31 foram marcados pelo trio Brugaeta — só Bruno Henrique, Gabigol e Arrascaeta marcaram, juntos, mais que todos os outros 19 times da Série A.

A torcida, empolgada, faz sua parte. O Flamengo tem a melhor média de público da competição, com 50.693 pagantes. Os números não mentem: já é uma campanha histórica.

Se o Flamengo tem alcançado esses feitos, é muito pelo trabalho do técnico Jorge Jesus, ou Mister, como prefere ser chamado. O português tem 83,3% de aproveitamento nos 10 jogos em que comandou o time no Brasileiro. Em um deles, conseguiu outra marca, a da maior goleada desta edição: 6 a 1 no Goiás — o Santos também fez 6 a 1 no Goiás

Comentarista da Rádio Tupi e colunista do MEIA HORA, Washington Rodrigues, o Apo-

linho, foi um dos que olharam com desconfiança a chegada de Jesus, em junho. Três meses depois, o futebol apresentado pelo time já o convenceu: para o radialista, este é o melhor Flamengo desde a época de Zico.

“Indiscutivelmente, da época do Zico para cá esse time é o melhor. A diretoria acertou nas contratações: os laterais, o Gerson, que é extraordinário, Bruno

O TRIO BRUGAETA TEM 31 GOLS MARCADOS NO PRIMEIRO TURNO

Henrique, outra figura exponencial, além do Gabigol. O grande problema para o Flamengo vai ser dosar essa batida até a última rodada”, avalia o Velho Apolo.

“Fiz muitas críticas (*à contradição*), achei que era desnecessário na época. Mas eu não discuto com resultado. Jorge Jesus está me agradando plenamente, agora. Tem que ver se vai manter essa pegada”, comenta.

Apolinho alerta para desgaste

• A fase do Flamengo faz acreditar que o segundo turno será tão bom quanto o primeiro. O Rubro-Negro vem de sequência de seis vitórias — 17 gols marcados e apenas dois sofridos. Para Apolino, o desafio vai ser manter a pegada. “Essa competição não é de velocidade, é de resistência. Em

todo campeonato longo, você tem que fazer um planejamento. O grupo tem que estar equilibrado, tem que cuidar do time para manter o ritmo. Até porque o Flamengo tem a Libertadores, competição desgastante. Além do cansaço físico, tem o estresse emocional”, alerta.



31 gols

Trio Gabigol, Arrascaeta e Bruno Henrique fez mais do que todos os times da Série A

16 gols

Gabigol é o artilheiro isolado do Brasileiro



42 pontos
3 de vantagem sobre o Palmeiras, vice-líder

83,3%

de aproveitamento com Jorge Jesus

4 jogos sem levar gol

50.693 torcedores
Líder em média de público

6 a 1
no Goiás, maior goleada no Brasileiro*

*o Santos também venceu o Goiás por 6 a 1